

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2024
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 019

Sombra que te quero



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação efabula CRL

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Regador

Designação Sociedade Portuguesa de Botânica (SPBotânica)

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Sombra que te quero

BIP/ZIP em que pretende intervir 35. Rego (Bairro de Santos e PER)

ODS 2030 Saúde de Qualidade

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Ação Climática

Síntese do Projeto

Fase de execução Através de parcerias locais estabelecidas e do conhecimento do território, planeamos e fazemos com a população e parceiros um conjunto de atividades que promovem conhecimento sobre espécies vegetais e outras formas de sombreamento como ferramentas de adaptação às alterações climáticas. Realizamos oficinas de plantação, caminhadas, visitas guiadas, um arquivo de boas práticas e uma conversa técnica, planeamos uma horta comunitária e criamos coletivamente uma instalação pública de sombra.

Fase de sustentabilidade Realização com a população e parceiros de: oficinas de plantação de espécies vegetais; caminhada exploratória das sombras do bairro, visitas guiadas a espaços verdes de referência, um arquivo digital de boas práticas e registo da conversa técnica; uma horta comunitária; uma instalação artística coletiva e pública de sombra. Resultando em conhecimento local e capacitação comunitária para encontrar soluções ambientais.

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico De entre as alterações climáticas projetadas para Lisboa até final do século, a principal ameaça será o aumento das temperaturas médias anuais. Até ao fim do século, os cenários modelados pelo IPCC evidenciam para Lisboa tendências para: aumento da temperatura média anual de 1 a 4 graus; aumento acentuado da temperatura máxima de outono (de 2 a 5 graus); aumento do número de dias com temperaturas superiores a 35 graus e ondas de calor mais frequentes. Os impactos destes aumentos na saúde podem significar o aumento da mortalidade e morbilidade, em particular em pessoas mais vulneráveis como idosos, doentes crónicos e crianças. As medidas de adaptação às alterações climáticas que os reduzam são necessárias e urgentes, sendo fundamental a criação de infraestrutura verde e sombreamento. Lisboa está dotada de um Plano de Ação Climática com metas ambiciosas de criação de espaços e corredores verdes, plantação de milhares de novas árvores para responder ao objetivo de redução da exposição ao calor através da criação de sombreamento. No entanto, o Bairro do Rego dista mais de 500 metros do espaço verde de referência mais próximo, tem poucas sombras e encontra-se exposto e mais vulnerável. Se é preciso preparar a cidade para o aumento da temperatura que já se verifica, é igualmente necessário envolver os cidadãos nas respostas, dotando-os de conhecimento e promovendo a sua participação ativa no desenvolvimento de estratégias comunitárias e na criação inovadora de soluções locais.

Destinatários preferenciais Jovens

Temática preferencial Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Objectivo geral Como continuidade da iniciativa Verde que te quero, Sombra que te quero afirma-se com novas atividades de capacitação local, participação comunitária nas soluções ambientais, comunicação e cultura, informando sobre a importância do sombreamento natural e artificial na adaptação às alterações climáticas e como ferramentas de proteção da saúde e do bem-estar. Concentra-se num único território BIP/ZIP e, usufruindo das parcerias e dinâmicas locais já estabelecidas por verdequetequo, promove: o envolvimento da população na identificação das necessidades de sombra e no conhecimento do arvoredo local e sua importância no sombreamento; a coesão social através do encontro intergeracional nas atividades desenvolvidas com jovens e idosos, mediados por instituições locais; a criação comunitária de respostas de qualidade de espaço público, contribuindo para uma melhoria do habitat e um bairro mais sustentável, a mobilização da população em torno de ODS. O projeto materializa-se em: visitas guiadas a espaços verdes de referência, caminhadas exploratórias e identificação de espécies; oficinas de cultivo e projeção de horta urbana; diagnóstico empírico de sombras; desenho participado e



comunitário de instalação artística efémera de sombra; levantamento de boas práticas de sombreamento natural e artificial e criação de arquivo digital, conversa sobre urbanismo e criação de sombreamento. Usufrui de parcerias locais estabelecidas e com ligação à população, como o Teatro Avenidas e procura outras. A equipa do projeto conhece bem este território e seus habitantes, tendo a experiência necessária à melhor implementação das suas atividades. Está apoiada por duas organizações com conhecimento técnico e científico: a associação Regador na projeção de uma horta comunitária e a Sociedade Portuguesa de Botânica na identificação de espécies vegetais. Sombra que te quero comunica em redes sociais e ações presencias, com recurso a design e linguagem clara.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Apesar de estar no centro de Lisboa, o Bairro do Rego encontra-se isolado, num enclave delimitado por vias rápidas rodoviárias e uma ferrovia que o separam dos espaços verdes de referência mais próximos. Sombra que te quero procura, em pouco tempo, com atividades desenhadas a partir do conhecimento do território e apoiado em parcerias locais, promover o envolvimento da população no diagnóstico dos problemas associados à conjugação das alterações climáticas e de um urbanismo deficitário e na aquisição de conhecimento e soluções de desenho e criação de espaço público dotado de melhores sombras que reduzam a exposição ao calor e protejam a saúde e o bem-estar. As várias atividades do projeto estão desenhadas para envolver os participantes nas fases tanto de diagnóstico como de solução, apoiar a sua ação em conhecimento técnico-científico e experiência e articulá-la com instituições e outros atores envolvidos no desenho da cidade. As atividades foram pensadas para criar um crescendo de envolvimento e motivação para a mobilização dos participantes. Sendo simultaneamente autónomas e complementares, visam dotar o público-alvo de ferramentas para a análise das suas necessidades e criação de respostas possíveis, desde as oficinas práticas, à exploração de campo, passando por uma conversa, a disponibilização de informação quer pelo arquivo digital de boas práticas quer pela brochura informativa, ou a mobilização coletiva para o desenho e transformação do espaço envolvente.

Sustentabilidade

Espera-se que o fruto destas ações seja uma comunidade capacitada para o diagnóstico de problemas e a pesquisa e



desenho de soluções, nomeadamente na manutenção dos laços criados pelas iniciativas em que participam, quer com outros indivíduos quer com as organizações, criando redes de conhecimento onde alicerçar a sua ação. A realização das oficinas de plantação e apoio à projeção da horta comunitária, incluindo a visita à Horta do Alto da Eira, por parte da Associação Regador, são potenciadores de uma relação duradoura de troca de saberes que contribuirá seguramente para o êxito do projeto de horta comunitária. O envolvimento da Sociedade Portuguesa de Botânica no projeto vem também dar resposta a uma necessidade de trazer conhecimento científico ao território, apoiando na identificação e conhecimento de espécies e promovendo espírito crítico: uma população com conhecimento é uma população mais capacitada e mais resiliente, neste caso mais preparada para criar respostas de ensombramento e cultura de espécies vegetais, criando assim as suas estratégias de adaptação às alterações climáticas.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição As várias atividades do projeto estão desenhadas para envolver os participantes nas fases tanto de diagnóstico como de solução e apoiar a sua ação em conhecimento técnico-científico. As caminhadas exploratórias e visitas guiadas levam os participantes a identificar em conjunto as situações de sombra e seu défice no bairro, bem como reconhecer as espécies vegetais e outras soluções providenciadoras de sombra; as oficinas ensinam a planejar, plantar e manter uma horta e outras espécies vegetais; a atividade de criação coletiva de uma instalação artística de sombra visa envolver a população num processo criativo participado de uma solução para um problema previamente diagnosticado; a conversa e o arquivo de boas práticas visam disponibilizar recursos que possam conduzir a soluções para os problemas de falta de sombra, de forma permanente.

Sustentabilidade Todo o projeto está desenhado para que as atividades se constituam como passos de um caminho coletivo, do diagnóstico às soluções, que é feito connosco numa primeira fase, mas que conduz à autonomia pelo conhecimento, mantendo através das várias relações estabelecidas, uma rede de conhecimento e apoio disponível.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição O planeamento e a criação de condições para o desenvolvimento de uma horta comunitária, que surge por sugestão e vontade da população (vontade expressa em atividades do projeto Verde que te quero), criam as condições para que um conjunto de pessoas se possam organizar, até formalmente, e desenvolver um conjunto de



práticas inovadoras e de carácter social e comunitário se assim o entenderem. A constituição de uma dinâmica coletiva em torno da horta e de atividades a ela ligadas, à semelhança da Horta do Alto da Eira, são possibilidades que ficam em aberto.

Sustentabilidade A partir do momento em que Sombra que te quero proporciona o conhecimento e a partilha de saber e organiza atividades que conduzem à criação de uma horta, as possibilidades de que ela perdure e venha a gerar outras atividades paralelas são grandes. Falamos de atividades de sensibilização, de agregação de crianças, jovens, idosos e famílias, atividades comunitárias relacionadas com educação ambiental e cultura de espaços verdes.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Plantar a horta
Recursos humanos	A atividade é coordenada pela equipa do projecto: Sara Goulart e Ana Catarino, na articulação com a Junta de Freguesia das Avenidas Novas. As oficinas são realizadas pela Associação Regador. A captação de participantes é feita pelo Teatro Avenidas. Sara Goulart faz coordenação de comunicação.
Local: entidade(s)	Avenidas - Um Teatro em Cada Bairro
Valor	8496 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual6
Nº de destinatários	30
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Fazer a Sombra
Recursos humanos	Maria Condado, Lucinda Correia e moradores fazem o desenho e a construção. Sara Goulart faz a comunicação e coordenação da atividade. Ana Catarino faz a produção.
Local: entidade(s)	Avenidas- Um teatro em Cada Bairro
Valor	10396 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês



	9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual6
Nº de destinatários	12
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	A sombra que há
Recursos humanos	Flora Paim na criação da caminhada. Sara Goulart faz a comunicação e coordenação da atividade. Ana Catarino faz a produção. Equipa do Avenidas- Um teatro em cada bairro apoia na angariação de público.
Local: entidade(s)	Espaço público
Valor	8696 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual2
Nº de destinatários	80
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Arquivo boas práticas Sol ou Sombra
Recursos humanos	Ana Catarino faz a pesquisa. Sara Goulart e Ana Catarino selecionam e criam os conteúdos. Sara Goulart coordena a atividade e a comunicação da mesma.
Local: entidade(s)	Espaço público, junto dos moradores dos BIP/ZIP's
Valor	4896 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	60
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 5	Conversa Sol ou Sombra



Recursos humanos	Quatro oradores, entre os quais Maria Lebre de Freitas e Ivo Meco, ligados a áreas relevantes do urbanismo, arquitetura ou ambiente. Ana Catarino faz a produção. Sara Goulart faz a coordenação e comunicação da atividade.
Local: entidade(s)	Avenidas- Um teatro em Cada Bairro
Valor	5510 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 6	Visitas pela Sombra
Recursos humanos	Guia a designar pela Fundação Gulbenkian. Ivo Meco, da Sociedade Portuguesa de Botânica, guia uma visita. Maria Lebre de Freitas, da Associação Regador, guia outra visita. Ana Catarino faz a produção, Sara Goulart coordena e faz a comunicação.
Local: entidade(s)	Associação Regador
Valor	5146 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual2
Nº de destinatários	55
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 7	Plano de Comunicação
Recursos humanos	Sara Goulart, da equipa do projeto.
Local: entidade(s)	efabula, cri
Valor	2930 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário



Nº de destinatários	2000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 8	Design
Recursos humanos	Joana Paz faz a adaptação de design
Local: entidade(s)	a prestadora do serviço
Valor	3930 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	2000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	7
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenação e comunicação Sara Goulart
Horas realizadas para o projeto	1200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Pesquisa e produção Ana Catarino
Horas realizadas para o projeto	710
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não



Função Criação Caminhada Flora Paim
 Horas realizadas para o projeto 200
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Guia visita Ivo Meco
 Horas realizadas para o projeto 8
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Design Joana Paz
 Horas realizadas para o projeto 30
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Administração Desenho e criação sombra Lucinda Correia
 Horas realizadas para o projeto 120
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Desenho e criação sombra Maria Condado
 Horas realizadas para o projeto 30
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Gestão Financeira Ricardo Batista
 Horas realizadas para o projeto 180
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 182

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2242

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 90

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 30

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 20

Nº de destinatários imigrantes 4

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 2

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 1

Nº de intervenções no espaço público 2

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 2



Nº de vídeos criados	8
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	28190 EUR
Encargos com pessoal externo	7850 EUR
Deslocações e estadias	400 EUR
Encargos com informação e publicidade	1710 EUR
Encargos gerais de funcionamento	5000 EUR
Equipamentos	1750 EUR
Obras	5100 EUR
Total	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	efabula CRL
Valor	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Associação Regador
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3000 EUR
Descrição	Visitas guiadas e consultoria técnica
Entidade	Sociedade Portuguesa de Botânica
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2500 EUR
Descrição	Consultoria científica
Entidade	Avenidas - Um Teatro em Cada Bairro



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3500 EUR
Descrição	Acolhimento de atividades, divulgação das atividades e mediação de públicos

TOTAIS

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	9000 EUR
Total do Projeto	59000 EUR
Total dos Destinatários	4267

